

Erisipela: causas e tratamento

Por: Ariane Gomes



Dra. Clivia Oliveira Carneiro

Professora adjunta de Dermatologia da Universidade Federal do Pará, mestre em medicina tropical pela UFPA e doutoranda em Dermatologia pela USP. É membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), Vice-Presidente da SBD Regional Pará e Coordenadora da biblioteca da SBD Gestão 2019/2020.

No início de junho, a dançarina Sheila Mello foi internada em um hospital de São Paulo para tratar de uma infecção manifestada na coxa esquerda. O caso chamou atenção para uma infecção cutânea que, quando não tratada adequadamente, pode causar graves consequências.

Causada por bactérias, a erisipela é uma infecção que atinge principalmente as pernas e os pés. Para conhecer mais sobre essa doença conversamos com a Dra. Clivia Oliveira Carneiro, médica dermatologista da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Revista Feridas: O que é erisipela?

Dra. Clivia Oliveira Carneiro: É uma infecção da pele causada por bactérias, sendo o *Streptococcus* o agente causador na maioria das vezes, que acomete

sobretudo os membros inferiores no Brasil e a face nos EUA e Europa.

Feridas: Como ela surge?

Dra. Clivia: Após a perda da barreira cutânea, a bactéria penetra na pele e se inicia o processo infeccioso. Essa perda de barreira é decorrente de uma "porta de entrada" na pele, a qual pode ser através de ferimentos, micoses como "frieiras" e até picadas de insetos. A pele acometida fica avermelhada, com dor, sensação de calor no local e inchaço.

Feridas: Quais os locais do corpo mais propensos a desenvolver a doença?

Dra. Clivia: Uma vez rompida a barreira cutânea, as bactérias podem comprometer qualquer área do corpo e causar a doença, no entanto a erisipela acomete principalmente os

membros inferiores de pacientes com circulação venosa e linfática deficientes. Para seu surgimento é necessária uma "porta de entrada" na pele, por onde a bactéria causadora da doença possa penetrar. Essa "porta de entrada" pode ser representada por um ferimento traumático, picada de insetos, "pé de atleta", úlcera venosa e outros.

Feridas: Quais os sintomas?

Dra. Clivia: A pele acometida fica avermelhada, com dor, sensação de calor no local e inchaço. O surgimento de adenomegalia inflamatória é comum. Quando o processo é mais intenso podem surgir bolhas, ulcerações, linfedema, acompanhado de náuseas, febre, calafrio, fadiga, mal-estar geral e até septicemia (infecção generalizada). A mortalidade é

rara, mas pode ocorrer, sobretudo em crianças e imunossuprimidos.

Feridas: Quais os grupos de maior risco para doença?

Dra. Clivia: Pacientes diabéticos não compensados, obesos, com problemas no sistema circulatório, pessoas com baixa imunidade ou doenças crônicas debilitantes são as mais vulneráveis

Feridas: Existe alguma forma de erisipela que seja contagiosa?

Dra. Clivia: Como na maioria das doenças de pele, os pacientes ficam em dúvida sobre a erisipela ser contagiosa, mas a bactéria causadora necessita de uma porta de entrada para conseguir penetrar na pele. A erisipela é uma infecção da pele causada por bactérias (*Streptococcus*, na maioria das vezes) e não é contagiosa, mesmo nas suas formas mais graves como no caso de erisipela bolhosa. No entanto, pessoas que convivem com pacientes portadores de erisipela devem ter extremo cuidado com a higiene, sobretudo os imunodeprimidos, evitando manipular o local afetado, lavando sempre as mãos e não devem compartilhar itens utilizados pelo paciente como roupas, toalhas, sabonete etc.

Feridas: A infecção pode se agravar?

Dra. Clivia: Quando o

“

A erisipela é uma doença que tem cura se corretamente tratada. No entanto, os indivíduos diabéticos, obesos, pessoas com problemas de circulação como varizes, imunossuprimidos como os que fazem quimioterapia etc, devem ficar mais atentos, pois são mais suscetíveis à doença.

”

processo é mais intenso podem surgir bolhas, ulcerações, linfedema, acompanhado de náuseas, febre, fadiga, mal-estar geral e até septicemia (infecção generalizada) A mortalidade é rara, mas pode ocorrer, sobretudo em crianças e imunossuprimidos.

Feridas: Qual o tratamento?

Dra. Clivia: O tratamento é feito com antibióticos específicos para a bactéria causadora da doença, associado a medidas gerais de repouso com membros inferiores elevados, limpeza e assepsia do local acometido.

Feridas: A erisipela é uma doença curável?

Dra. Clivia: A erisipela é uma doença que tem cura se corretamente tratada. No entanto, os indivíduos diabéticos, obesos, pessoas com problemas de circulação como varizes, imunossuprimidos como os que fazem quimioterapia etc, devem ficar mais atentos, pois são mais suscetíveis à doença.

Feridas: Quais as principais recomendações para evitar a erisipela?

Dra. Clivia: Mantenha sempre sua correta higiene, não negligencie machucados ou outras portas de entrada. Mas, se você estiver com a doença, procure um médico para iniciar imediatamente o tratamento específico. ■